

FUNERAL DE JOSINA

Foi naquela tarde angustiada de 10 de Abril de 1971, pelas 16 horas em Kinondoni, Dar-Es-Salaam, que se realizou o funeral da destemida camarada Josina Machel — vítima duma doença.

Do Hospital Muhimbili para o enterro, o corpo foi acompanhado por centenas de pessoas de diferentes nacionalidades, entre as quais há que salientar os membros do Comité Central da FRELIMO, membros do governo da

Tanzânia e da TANU, representantes de Movimentos de Libertação, representantes da Organização da Unidade Africana e embaixadores de diferentes países na Tanzânia.

Chegada a hora, o camarada Marcelino dos Santos, Vice-Presidente da FRELIMO, usou da palavra descrevendo sentimentalmente a história e actos heróicos da camarada Josina Machel, praticados durante a sua vida revolucionária

no interior e no exterior do nosso país. O camarada Marcelino dos Santos acrescentou ainda que a morte da camarada Josina faz-nos sentir bastante porque é uma grande brecha na nossa luta, que não é fácil de preencher.

Depois de um pequeno silêncio, a ocasião de se expressar foi dada a quem representava a Organização da Unidade Africana, o qual exprimiu condolências e sentimentos em nome da Organi-

zação, afirmando que seguramente a Organização não estaria desanimada e que continuaria a sua ajuda aos movimentos de libertação.

Seguiu-se uma outra pausa dando lugar ao representante da Tanzânia, Ngombale Mwiru, que em nome do governo e da TANU exprimiu sentimento de tristeza e condolências ao Povo moçambicano.

Ele disse: a morte da camarada Josina era física e

